

O SEMESTRE LETIVO NA UNICAMP

19/MARÇO/88

No dia 19 de março será um Dia de Luta em Defesa da Universidade Pública. Na UNICAMP o semestre letivo começa de uma forma diferente: com um ATO PÚBLICO EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA PAULISTA, DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO E CONTRA A POLÍTICA DE ARROCHO SALARIAL que o Governo Quêrcia aplica em São Paulo, obedecendo à política econômica do Governo Sarney de submissão ao FMI e de pagamento da dívida externa.

Os funcionários da UNICAMP estão em greve por um reajuste que recupere as perdas de 87 e contra o índice de 70% concedido pelo Governo do Estado. Os salários dos professores encontram-se atualmente defasados com relação ao salário dos professores das Universidades Federais e considerando a inflação do trimestre, será necessário um reajuste de 64%, aproximadamente, a partir de 19 de abril, para recuperar o salário atual.

EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA PAULISTA
EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO
PELO REAJUSTE MENSAL DE SALÁRIOS SEGUNDO ÍNDICE DO DÍRESE
CONTRA A POLÍTICA DE ARROCHO SALARIAL
PELA SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA

A D M N I C A M P - A S S U C - D C E

Os professores, funcionários e alunos da UNICAMP clamam toda a comunidade universitária a engrossar esta luta que é de toda a sociedade, na defesa de um patrimônio que se encontra ameaçado pela política irresponsável do Governo Quêrcia.

Com tudo isso, os maiores prejudicados são os estudantes, que sofrerão prejuízos incalculáveis decorrentes da queda da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Todos os trabalhadores, inclusive os funcionários federais, recebem mensalmente reajustes pela URP. Os funcionários estaduais são obrigados, dado a intransigência do Governo Quêrcia, a se mobilizar todo o trimestre.

Todos os trabalhadores, inclusive os funcionários federais, recebem mensalmente reajustes pela URP. Os funcionários estaduais são obrigados, dado a intransigência do Governo Quêrcia, a se mobilizar todo trimestre.

Com tudo isso, os maiores prejudicados são os estudantes, que sofrerão prejuízos incalculáveis decorrentes da queda da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os professores, funcionários e alunos da UNICAMP clamam toda a comunidade universitária a engrossar esta luta que é de toda a sociedade, na defesa de um patrimônio que se encontra ameaçado pela política irresponsável do Governo Quêrcia.

A D U N I C A M P - A S S U C - D C E

**EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA PAULISTA
EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO
PELO REAJUSTE MENSAL DE SALÁRIOS SEGUNDO ÍNDICE DO DIEESE
CONTRA A POLÍTICA DE ARROCHO SALARIAL
PELA SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA**

Os funcionários da UNICAMP estão em greve por um reajuste que recupere as perdas de 87 e contra o índice de 70% concedido pelo Governo do Estado. Os salários dos professores encontram-se atualmente defasados com relação ao salário dos professores das Universidades Federais e considerando a inflação do trimestre, será necessário um reajuste de 64%, aproximadamente, a partir de 1º de abril, para recuperar o salário atual.

FMI e de pagamento da dívida externa. obedecendo à política econômica do Governo Sarney de submissão ao

DE ARROCHO SALARIAL que o Governo Quêrcia aplica em São Paulo, BLICA PAULISTA, DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO E CONTRA A POLÍTICA forma diferente: com um ATO PÚBLICO EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA. Na UNICAMP o semestre letivo começa de uma Universidade Pública. No dia 1º de março será um Dia de Luta em Defesa da

1º/MARÇO/88

O SEMESTRE LETIVO NA UNICAMP